

Empréstimo não soberano

O financiamento das entidades públicas

O empréstimo não soberano destina-se às empresas, às instituições públicas e às coletividades locais quando não se beneficiam da garantia da União e tem por objetivo o financiamento de projetos que visem o desenvolvimento do país.

Os empréstimos não soberanos representam cerca de 20% do volume da carteira em execução da AFD.



Objetivos

Financiar projetos de desenvolvimento executados por empresas públicas não garantidas da União.

Em função da natureza do projeto, o Estado francês pode subsidiar uma parte do empréstimo a fim de permitir à AFD propor taxas de juros passíveis de concessão, segundo os critérios estabelecidos pelo Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE.



Beneficiários

Empresas públicas não garantidas pelo Estado

Bancos de desenvolvimento

Coletividades locais que não beneficiam da garantia da União, nos países enumerados pelo Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, classificados por nível de rendimentos:

- Países Menos Desenvolvidos (PMA)
- Países de Rendimento Médio - Escalão Inferior (PRITI)
- Países de Rendimento Médio - Escalão Superior (PRITS)

Link para a lista completa de países no site da OCDE - clique [aqui](#)



Características

Tipo: crédito

Duração: 5 a 20 anos

Diferido: 0 a 7 anos

Taxa de juros: Euribor a 6 meses + Margem

Desembolsos: em cada desembolso, o mutuário tem a opção entre taxa fixa ou taxa variável, e a possibilidade, durante toda a duração do empréstimo, de converter sem encargos as frações a taxa variável em frações a taxa fixa

Moedas: EUR/ USD⁽¹⁾

Calendário/periodicidade: capital constante/semestral

Comissões: comissão de autorização (0,5%)
/comissão de instrução (0,5%)

Opções possíveis: empréstimo *stand-by* (linha de crédito *stand-by* com direito de confirmação durante um período determinado), facilidade multifrações multifrações (financiamento de projetos com várias componentes ou várias fases)

(1) Em certos casos, pode ser concedido em moeda local

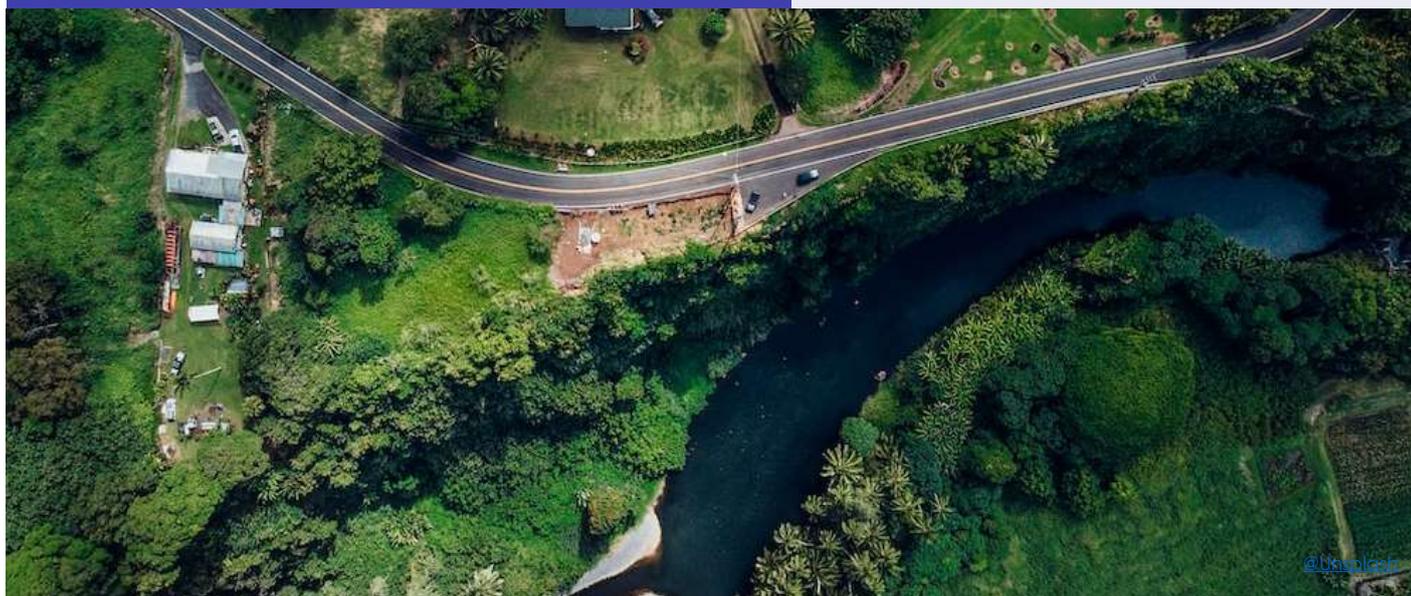


Ilustração

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Brasil (50M EUR): apoio ao programa «Produção e Consumo Sustentável» do banco que financia projetos locais com impactos positivos no meio ambiente e no clima.



Município de Istambul, Turquia (350M EUR): apoio ao desenvolvimento do metrô (extensão da rede existente e criação de novas linhas).



@Unsplash